

DIMENSÕES E MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE OS *STAKEHOLDERS* PARA A SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA BRASILEIRA

Autor: Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova

Orientador: Prof. Dr. Roberto Bazanini

Em nossa contemporaneidade, as ações de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) passaram a ser procedimentos esperados para as empresas se tornarem “*persona grata*” perante à sociedade e, em decorrência, ganharem vantagem competitiva em relação à concorrência. O Relatório de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) constitui instrumento estratégico da RSE. Todavia, o RSC, pode ser efetivamente aplicado na criação de valor para os agentes envolvidos ou ser utilizado como mero instrumento retórico. A questão central da pesquisa está em confrontar e verificar se os RSC divulgados pelas indústrias frigoríficas estão condizentes com a percepção e posicionamento dos demais *stakeholders*, com o objetivo de analisar as possibilidades de gestão para *stakeholders* na criação de valor na cadeia da carne bovina brasileira. Na busca de responder à questão central da pesquisa, realiza-se uma pesquisa descritiva, comparativa e interpretativa, de natureza qualitativa, com a escolha de estudo de caso sobre a cadeia da carne bovina brasileira. A contribuição da pesquisa está em propor um modelo de sustentabilidade para a cadeia da carne bovina brasileira tendo como base as premissas da sustentabilidade, da *Environmental, Social and Corporate Governance* (ESG), do *Stakeholder Capitalism* e os modelos contemporâneos, além de confrontar os RSC dos frigoríficos acompanhados dos dados secundários da mídia com os dados primários dos demais agentes para, por intermédio de possíveis evidências empíricas, auferir em que proporção os dados dos RSC correspondem à efetiva criação de valor para os *stakeholders* e/ou são mero procedimento retórico de *greenwashing* na propagação de informações inverídicas em suas divulgações corporativas.